

Cartografia na obra Melancolia I, 1514 - Albrecht Dürer.

Discente: Franco de Miranda Sérgio Neto (Ilustrador)

PCIME0012 - ARTE E MATEMÁTICA (2021 .2 - T01)

Quando me deparei com a obra Melancolia de Dürer fui tomado inicialmente pelo ambiente obscuro da obra, em tons de cinza, que me fez lembrar dos dias de chuva, com céu e nuvens cinzentas na minha cidade. Sentado no sofá de casa e com o olhar direcionado a uma bela e solitária árvore no campo ao lado, onde costumo passar o tempo a observá-la, fico em silêncio, introspectivo e pensativo. A chuva começa a cair intensamente e com ela as primeiras notas de Clair de Lune de Debussy. Me vem um sentimento de tédio e um abatimento na alma se apodera de mim. Seria esse um indicativo de um humor melancólico?



Volto a obra, minha atenção de cartógrafo pousa na face da mulher alada. Observo seu olhar profundo e distante. O punho esquerdo cerrado apoiando seu rosto, seria um indicativo de preocupação ou tristeza? Esta obra é uma pintura alegórica e busca expressar um pensamento ou conceito por meio de suas imagens, a melancolia de Dürer, que com maestria reúne vários elementos iconográficos para compor uma forte concordância entre uma ideia e uma imagem marcante.

Melancolia, palavra pouco proferida atualmente, talvez mais sentida que verbalizada. Ela vem do grego μελαγχολία — melagholía; de μέλας — mélas, "negro" e χολή — cholé, "bílis". Os primeiros conceitos dados à melancolia foram atribuídos ao médico grego Hipócrates (460 – 377 a.C.). A teoria humoral de Hipócrates defende que o corpo humano se compõe de quatro substâncias, sangue, fleuma, bile amarela e bile negra. Tais substâncias recebem o nome de “humores”. Elas devem manter um perfeito equilíbrio entre si. Quando perdem esse equilíbrio, surge a doença, tanto do corpo quanto do espírito. Acredita-se que a bile negra incide diretamente sobre o baço, numa manifestação

fisiológica que caracteriza a melancolia. Então, seria essa a concepção melancólica regida por um temperamento negro e bilioso que provoca esse humor melancólico que Dürer buscou retratar em sua obra? Outros elementos da obra também chamam a atenção do meu olhar, o putto, menino de asas, sentado num tapete sobre uma roda de madeira, concentrado e fazendo anotações num caderno e um cão magro dormindo, todos esses elementos vão formando o clima de melancolia.

Minha atenção mudou para outros elementos da obra, uma esfera, um quadrado mágico, uma escada de sete degraus, uma pedra esculpida num formato irregular, meu olhar matemático começou a se abrir neste momento e comecei a vislumbrar os conceitos matemáticos presentes na obra e iniciei o exercício do olhar interdisciplinar da matemática e arte que atravessa a obra. Dürer fez uso do conceito de geometria sagrada. Ele relacionava a perspectiva com a geometria e fez uso do simbolismo geométrico sagrado na Obra Melancolia I. Para entender sobre o formato da pedra pesquisei sobre os poliedros, comecei pelos poliedros regulares, conhecidos como sólidos de Platão, tais como o tetraedro, o hexaedro, o octaedro, o dodecaedro e o icosaedro, mas nenhum desses se encaixava na forma da pedra. Depois passei estudar os poliedros semi-regulares compostos pelos sólidos de Arquimedes, prismas e antiprismas, mas também não encontrei neles um formato exato para atribuir a pedra, concluí que Dürer criou para a obra um poliedro irregular. O quadrado mágico foi o que mais me impressionou. O modo como ele ordenou os números em fileiras e colunas para que a soma resultasse no valor 34, assim como a soma dos quatro cantos, dos campos centrais, dos extremos médios e das diagonais, também resultam no valor 34. E as duas cifras centrais da última linha formam o ano da obra, 1514. A obra Melancolia I de Dürer ainda tem muito a ser revelado e compreendido e deixa um convite a ser sempre revisitada e sinto que meu olhar interdisciplinar vai ficando cada vez mais apurado.

Franco Sérgio

REFERENCIAS

- A MENTE É MARAVILHOSA. **A teoria humoral de Hipocrates**. Disponível em: <https://amenteemaravilhosa.com.br/teoria-humoral-de-hipocrates/>. Acesso em: 08 JAN 2022
- EADCAMPUS. **Albrecht Dürer seu Quadrado Mágico**. Disponível em: http://eadcampus.spo.ifsp.edu.br/pluginfile.php/29858/mod_resource/content/1/Quadrado%20M%C3%A1gico.pdf. Acesso em: 08 JAN 2022
- REVISTAS CIENTIFICO-CULTURAIS. A Melancolia de Albercht Dürer. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/cienciareligioes/article/view/3818/2549>. Acesso em: 08 JAN 2022.